

Batalha

DIARIO DA MANHÃ

Redactor principal — ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Coelho

PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO IV Número 1.069

Quarta feira, 17 de Maio de 1922

PREÇO \$10 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL

Direcção telefónica: Talhada-Lisboa. Telefones 5339-C

Oficinas de impressão: Rua da Atalaia, 114 e 115

Sobre a Conferência de Génova

Reconstituição económica?

Se outros motivos não existissem para se verificar a falência da burguesia em gerir os destinos sociais e económicos, bastaria o trabalho feito na conferência de Génova, consequência já de reuniões internacionais anteriores, para se aquilatar do seu valor, da sua capacidade na direcção da sociedade.

Claramente que não podemos — como ninguém em iguais circunstâncias — examinar detidamente, em todos os seus pormenores, o que foi aquela conferência, posto que o fazemos quase sobre o joelho, na febre de quem tem necessidade de dizer aos leitores o que se nos figura indispensável para formular um juízo aproximado do que ao mundo mais interessava.

Recordaremos que aquela conferência se anunciou como necessária para se lançar as bases da reconstrução económica da Europa abalada e com muitos dos seus melhores valores materiais destruídos pela guerra.

Deixemos por agora as causas da guerra. Constatemos apenas o facto verificado e comprovado de que a guerra foi determinada pela ambição de novos mercados e pela necessidade de dar saída aos canhões e munições com os quais estava comprometida a finança de várias plutocracias.

Já essa questão foi suficiente para se aquilatar da capacidade da classe dominante, que não soube regularizar os seus negócios sem recorrer à destruição de uma boa parte da humanidade.

Terminada a guerra, o seu maior cuidado foi obstar as coalizões populares que lhes desfrutavam os privilégios, posto que o clérigo oriental era por demais ameaçador e facilmente poderia suggestionar as populações escravizadas do ocidente, levando-as a reconstruir o que o egoísmo e as raças ancestrais haviam destruído.

Pré-sa a sociedade dum situação angustiosa, graxas aos manejos dos agiotas e à baixa especulação dos assambalhadores que pulavam como corvos sobre todas as populações, urgia reconduzir a produção pelo menos à situação de antes da guerra, para que ao menos houvesse a sensação de que tudo melhorava.

Não nos restam dúvidas.

Elucidativo depoimento

O dr. sr. Asdrubal de Aguiar, entrevistado pelo *Seculo*, edição verperpina, tratou largamente duma questão palpante — os crimes contra a honestidade — que a Lisboa dá a característica da corrupção sexual — violações, atentados ao pudor, etc.

Sobre os motivos determinantes desse crime tem aquele médico estas opiniões, que transmitem ao jornalista e que, com a devia vénia, registamos:

«A vários factos, entre os quais, a meu ver, cabe maior motivo a carestia da vida, à grande guerra e à vaga mórbida que assolou o mundo no segundo semestre de 1918. Vejamos. A vida começou a encarecer em 1914 e consequentemente a miseria acentuou-se por então. Sabe-se que, quando a produção do trigo aumenta e as colheitas são fartas e que, quando a viticultura floresce diminuindo em conjunto os preços do trigo e do vinho, o número de casamentos aumenta, ou antes, para ser mais preciso, o número de ligações lícitas ou ilícitas aumenta; pelo contrário, nos períodos de fome aquelas ligações diminuem. Tem-se visto sempre que há uma estreita relação entre o número de ligações estaveis e o número de crimes de que ha acções em juízo. De 1916 a 1918 o número de queixas em juízo manteve-se superior a 100 por ano. A partir de 1918, na segunda metade a miseria aumenta, agravando-se a carestia da vida e o número de queixas em juízo sobe logo a 150 por ano, aproximadamente.

Com a vida barata os autores dos crimes contra a honestidade ligam-se ainda que ilicitamente mais vezes às suas vítimas por isso que podem mais facilmente arcar com as despesas do casal. Com a vida cara, mal cometem o crime logo de abandonar as vítimas.»

Congresso Nacional Corporativo

da Indústria da Construção Civil

Reuniu ontem a comissão organizadora, que apreciou vários expedientes dos sindicatos relativos ao próximo congresso, ao qual deu o devido despacho.

Também constatou que entre o operariado da Construção Civil existe enorme entusiasmo pela realização do congresso corporativo, tendo já recebido algumas adesões de sindicatos, sendo de crer que os restantes apresentem as suas comunicações.

Resolveu também comunicar a todos os organismos que quaisquer dúvidas ou esclarecimentos podem ser pedidos à comissão organizadora.

Reuniu hoje, às 20 horas, a comissão,

Gastar céra...

Faz bem a *Batalha* fechar a discussão sobre o meu artigo de critica ao partido socialista. Mas eu é que não posso ficar à porta, com cara de tolo, e a visinharia a julgar-me mentiroso. Nenhum Silva socialista — e o partido tem muitos — é capaz de desfazer as minhas afirmações. A atmosfera de infinidade que eu fiz crer em minha volta, incluiu maravilhosamente para que eu pudesse observar os homens e os factos. E hoje posso, de consciência livre, confirmar todas as afirmações feitas no meu artigo. A primeira demonstração de que não errei os meus pontos de vista gerais — discutir detalhes é próprio de quem não tem opiniões seguras — é a adesão do sr. Amâncio Alpoim. Outros factos virão, e os Silvas socialistas bem os presentem, a não esquecerem o que se disse no congresso e nos jantares do Nabão Hotel. Aqui e ali as excursões ouviu os bastas vezes gabarem-se de terem comido os adversários.

Espere que o sr. Joaquim da Silva saiba iluminar-se bem com este coto de veia, que lhe ofereço na intenção humana de que a sua ingenuidade moçicana possa servir de instrumento nas mãos de políticos sem escrúpulos e sem moral.

A parte o táctico reconhecimento do governo russo pelos restantes Estados capitalistas — facto de certa importância moral para um governo que pretende marcar na esquerda e que se pode afirmar vantajosamente — o problema da reconstrução ficou insolúvel, como insolúvel ficará depois mesmo de serem nomeadas as comissões encarregadas de examinar algumas das questões que surgiram em Génova.

Mais uma vez se demonstrou em toda a sua plenitude, que não caberá à burguesia o trabalho de reconstrução.

Tendo-se em conta que não há reconstrução sem trabalho efectivo que produza riquezas, é tento-se em conta que esta não se desenvolverá no regime da concorrência sob a base moral dum egoísmo feroz como o que caracteriza o regime burguês, não é ocioso afirmar que a reconstrução só se fará quando à mesma presidir uma orientação fundada no interesse comum.

Acontece, porém, que o vosso sindicato há mais de três sessões do Conselho de Delegados a esta União que se não faz representar, o que, além de ser lastimável, prejudica imensamente o desenvolvimento deste organismo e contribui também muito para que o vosso sindicato ignore o que aqui se passa.

Sendo assim, tem esta circular por mim lembrar-vos a conveniência de obstar a que estes factos se repitam, e bem assim providenciar de molde a que na próxima reunião do Conselho das futuras, o vosso sindicato não deixe de estar representado.

Não esqueceis que a União sem delegados não pode desempenhar-se da sua missão.

Saudações fraternas.
O Secretário Geral, — Alberto Monteiro.

Tribunais dos Arbitros Avindores e dos Desastres no Trabalho

Esta União convida os árbitros operários aos referidos tribunais, a comparecerem hoje, pelas 20 horas, no seu gabinete, Calçada do Combro, 38-A 2.º, para assuntos importantes e que dizem respeito ao funcionamento dos mesmos tribunais.

AVIACAO

• Viagem aérea Lisboa-Madrid

Ontem, às 6:50 saiu do Campo de Aviação o primeiro avião, que, se damnificou. A's 7:10 partiram três, tripulados pelos aviadores srss. António Maia, País Ramos e Paiva Simões que às 11:25 aterraram em Madrid, no aeroporto de Quatro Vientos, após uma viagem magnifica e felicissima.

Hoje, seguem, em avião, para Madrid, os aviadores srs. Beires e Sérgio da Silva.

O "raid" Lisboa-Rio de Janeiro

O aviador Sacadura Cabral enviou ontem um telegrama manifestando-se de acordo com o envio do hidro-avião para a travessia aérea do Atlântico prosseguir. O comandante do cruzador *Carvalho Araújo*, devendo o arsenal preferir a quaisquer outros todos os serviços referentes àquele cruzador. A bordo deste navio vai ser colocado o pau de carga do vapor *Viana* dos Transportes Marítimos, para a condução do hidro-avião.

Com a vida barata os autores dos crimes contra a honestidade ligam-se ainda que ilicitamente mais vezes às suas vítimas por isso que podem mais facilmente arcar com as despesas do casal. Com a vida cara, mal cometem o crime logo de abandonar as vítimas.

Congresso Ferroviário

Reuniu ontem a comissão organizadora do Congresso Ferroviário, em sessões diurna e nocturna, ocupando-se da forma de levar a efeito a grande reunião da família ferroviária, tornando resoluções para serem presentes ao Congresso.

A comissão espera dar por findos os seus trabalhos brevemente, publicando uma nota oficial esclarecendo-o.

Alexandre Vieira e Alfredo Marques

Reuniu hoje, às 20 horas, a comissão, para ultimar os seus trabalhos com maior brevidade possível.

Aproveitando-se da ignorância do povo, os reaccionários teem especulado vergonhosamente com a "aparição" de Fátima. Fingindo-se muito neutrais neste caso, vão alentando a credice no espírito popular, de fácil sugestão, procurando atingir o seu objectivo de embrutelecimento das populações.

OS ALIADOS TAMBEM DEVEM PAGAR

O QUE A RÚSSIA TEM O DIREITO DE EXIGIR

A Entente reclama à Rússia um número fabuloso de milhões antigas dívidas do czar, dinheiro que emprestaram os pequenos rendeiros franceses ao senhor de todas as Rússias afim de que pudesse manter infinitamente o seu povo na opressão, na ignorância e na miséria, indemnizações várias. Mas

Lourdes, que tentou sempre a gula reaccionária, vai ter sucursal neste país. Após várias tentativas infelizes, a de Fátima parece ter exequido. Há dias convergiram para lá, em romaria, milhares de pessoas, na sua maior parte, que puderam observar os homens e os factos. E hoje posso, de consciência livre, confirmar todas as afirmações feitas no meu artigo. A primeira demonstração de que não errei os meus pontos de vista gerais — discutir detalhes é próprio de quem não tem opiniões seguras — é a adesão do sr. Amâncio Alpoim. Outros factos virão, e os Silvas socialistas bem os presentem, a não esquecerem o que se disse no congresso e nos jantares do Nabão Hotel. Aqui e ali as excursões ouviu os bastas vezes gabarem-se de terem comido os adversários.

Espere que o sr. Joaquim da Silva saiba iluminar-se bem com este coto de veia, que lhe ofereço na intenção humana de que a sua ingenuidade moçicana possa servir de instrumento nas mãos de políticos sem escrúpulos e sem moral.

A igreja está abusando descaradamente das aparições da Virgem, está abusando aleviadamente da ignorância dos simples, está especulando vergonhosamente com os malotes, com os bistrônicos, com os tarados.

Lourdes deu êxito, dinheiro em barba, força à fé, já combalida, acrescido de ovellas ao rebanho católico e para a igreja o sucesso tudo justifica! A Virgem em Lourdes apareceu a Bernadette e falou, disse esta enigmática.

— Eu sou a Imaculada Conceição. Era a Virgem, a endiabradã virgem Maria, sancionando o dogma!

Em Fátima fez brotar água — e a água vai converter-se em dinheiro. Sempre que a Virgem aparece os cofres da igreja enchem-se. Cada aparição pesa toneladas de metal dos bolsos dos crentes.

Se alguém, de tam excelente e esquisita boa, exista, que ainda espere que eu venha demonstrar, com impiedável seriedade, o absurdo das aparições,

— A Virgem, para aparecer, devia primeiro que tudo ser virgem, e ela, foi a Virgem menos virgem de todas as virgens que a minha memória recorda.

Creio sim, na virgindade da Bernadette, dessa pobre, meiga e candida Bernadette que não foi nem esposa nem mãe, por lhe ter aparecido a Virgem... mae... mae...

A Virgem Maria não pode merecer, nem confiança depois das cartas que ela escreveu e que uns missionários vendem em Braga, há algumas dezenas de anos. A essa Virgem que escreve epistolares e só a analfabetos aparece, eu lhe posso replicar risonhamente, sem ressentimento.

— Talvez te escreva, oh Virgem!

Cristiano LIMA

O brio profissional

O produtor deve afirmar a sua personalidade para que melhor aproveite as conquistas realizadas

O produtor deve revelar, na fruta dum poder e de bons adquiridos sem esforço.

Este estado de coisas deprime a situação moral do produtor, o qual perde o amor pela profissão. Torna-se preguiçoso, em virtude das suas privações e da sua miséria. Nestas condições o trabalho não resultará útil nem para o indivíduo nem para a colectividade.

O problema deve preocupar bastante os que se dedicam ao aperfeiçoamento e à cultura dos profissionais.

Em Portugal, por exemplo, o estado moral do proletariado é bastante desolador. Muitas vezes, na execução dum trabalho, ele não tem a noção das suas responsabilidades profissionais.

Procure executar o trabalho folidamente, com rapidez, imorato ante a presença de superiores hierárquicos ou aguardando ansiosamente que as horas decorram, para se libertar da tutela realmente pouco desejarável.

Nós compreendemos, e sentimos bem de perto, as causas deste estado do espírito do operariado, e, sem que não possamos condená-lo por não ser ele o responsável direto, nós observamos os factos com amargura.

As conquistas revolucionárias do menor esforço, do direito operário a partilhar da produção para receber os seus benefícios, do trabalho executado livremente e em perfeição, coisas que eles não sabem compreender, porque o sentimento se lhes embota no dos

casos, e do aperfeiçoamento da sua personalidade pela posse do maior número de conhecimentos humanos, no domínio da ciência e da arte — fontes de vida — só podem realizar-se pelo desenvolvimento progressivo da educação do produtor.

Quanto mais ele possa embrenhar-se nestes problemas, procurando as soluções mais consensuais, mais a sua mentalidade se poderá melhorar, tornando maiores as suas faculdades de produtor.

O brio profissional afirmar-se sempre, pelo gosto à profissão, naturalmente escolhida, exponencialmente impulsivado pelas suas tendências.

Competiria aos militantes operários incutir na massa quanto isto tem de racional e de humano. E desejariam que o trabalho

assim realizado tornasse possível ao produtor a noção do seu direito — para que ele saiba exigir e bem as suas conquistas.

Classes que reclamam

Manufactores de calçado

Na reunião de ontem, esta classe tomou conhecimento que ao pessoal das casas sapateiras Aurora, Câmara & Cruzeiros e Modelos, não foi satisfatório integralmente a tabela, pois excluiu uma parte do pessoal, o que causou grande indignação na classe.

Além destas casas, há ainda algumas em diminuto número, que continuam sistematicamente a não acatar a tabela, devendo rehvir a classe amanhã para resolver o caminho a seguir.

Hoje continua a comissão de demarcação na sua missão, para dar solução a paqueno conflitos que não tem razão de existir.

Reúnem hoje, pelas 9 horas da manhã, o pessoal da *Ellis*; Costa de S. Vicente, às 11 horas, e Modelos, às 20 horas.

A.C.P. E A GREVE DO MOBILIÁRIO

As artimanhas dos patrões e a solidariedade dos operários

Se aceitarmos como boa a opinião de ríspica-se que o pequeno industrial, que sob a éata do comerciante hoje se force e obedece, é o mesmo que amanhã, podendo-o conseguir, será tanto ou mais despotismo, visto ser certo que «pequeno, pequeno tirano, grande patrício». São portanto estas duas partes moralmente aliadas contra os operários.

A «patrícia» não tendo fórmulas suas, embracaja no espaço, macaqueando as mais antiguidades e usadas noutros países.

Para elas só existem «lock-outs» e inscrições. Inscrições que os grevistas desrespeitam; «lock-outs» em que se sacrificam muitas oficinas e estabelecimentos em laboração e em que os que estão encerrados fingem obedecer, mas negociam a ocultas e fazem transitar mobilias de noite.

Os operários, esses vão procurando métodos novos. Iniciaram a luta com uma greve geral; tiveram como resposta o «lock-out». Optaram pela volta ao trabalho e por consequência à luta parcial; e, por último, graças à preparação antecipada, é ver como elas vão buscando os meios de resistência e aguardando a rendição dos patrões.

Enquanto que já alguns patrões se lamentam e afirmam não poderem manter-se mais tempo, os operários, com um espírito admirável de adaptação,

entre outros assuntos, resolveu entrevistar o governador civil no sentido de conseguir dêste autorização para que o sindicato leva a efeito um bando previsor pro-fábricos russos e caboverdeanos, o mais rápido possível.

Pessoal da E.P.L. — Reunião ontem, às 20 horas, em assembleia geral que apanhou assuntos que prenderam com a caixa de pensões e reformas. Sobre ela falou o sur. Manuel Inácio Ferreira, dos funcionários E.P.L. Adreia, José Feliciano e Silvestre dos Santos para dar conhecimento desta resolução.

Coliseu dos Recreios

HOJE - A's 21,30(9,30) - HOJE

Emocionante espetáculo de luta

DEDICADO A

Distinta Colónia Espanhola

Grandioso match desforna

entre os valentíssimos campeões

CONSTANT MARIN

e OCHOA

5 - Combates de luta livre - 5

Raoul St. Mars contra Wilson

Grilo contra El Secundo

Massetti contra Fournier

Stroobants contra Roberti

Ghysens contra Léon

d'Angers.

5 - Combates de luta livre - 5

Raoul St. Mars contra Wilson

Grilo contra El Secundo

Massetti contra Fournier

Stroobants contra Roberti

Ghysens contra Léon

d'Angers.

5 - Combates de luta livre - 5

Raoul St. Mars contra Wilson

Grilo contra El Secundo

Massetti contra Fournier

Stroobants contra Roberti

Ghysens contra Léon

d'Angers.

5 - Combates de luta livre - 5

Raoul St. Mars contra Wilson

Grilo contra El Secundo

Massetti contra Fournier

Stroobants contra Roberti

Ghysens contra Léon

d'Angers.

5 - Combates de luta livre - 5

Raoul St. Mars contra Wilson

Grilo contra El Secundo

Massetti contra Fournier

Stroobants contra Roberti

Ghysens contra Léon

d'Angers.

5 - Combates de luta livre - 5

Raoul St. Mars contra Wilson

Grilo contra El Secundo

Massetti contra Fournier

Stroobants contra Roberti

Ghysens contra Léon

d'Angers.

5 - Combates de luta livre - 5

Raoul St. Mars contra Wilson

Grilo contra El Secundo

Massetti contra Fournier

Stroobants contra Roberti

Ghysens contra Léon

d'Angers.

5 - Combates de luta livre - 5

Raoul St. Mars contra Wilson

Grilo contra El Secundo

Massetti contra Fournier

Stroobants contra Roberti

Ghysens contra Léon

d'Angers.

5 - Combates de luta livre - 5

Raoul St. Mars contra Wilson

Grilo contra El Secundo

Massetti contra Fournier

Stroobants contra Roberti

Ghysens contra Léon

d'Angers.

5 - Combates de luta livre - 5

Raoul St. Mars contra Wilson

Grilo contra El Secundo

Massetti contra Fournier

Stroobants contra Roberti

Ghysens contra Léon

d'Angers.

5 - Combates de luta livre - 5

Raoul St. Mars contra Wilson

Grilo contra El Secundo

Massetti contra Fournier

Stroobants contra Roberti

Ghysens contra Léon

d'Angers.

5 - Combates de luta livre - 5

Raoul St. Mars contra Wilson

Grilo contra El Secundo

Massetti contra Fournier

Stroobants contra Roberti

Ghysens contra Léon

d'Angers.

5 - Combates de luta livre - 5

Raoul St. Mars contra Wilson

Grilo contra El Secundo

Massetti contra Fournier

Stroobants contra Roberti

Ghysens contra Léon

d'Angers.

5 - Combates de luta livre - 5

Raoul St. Mars contra Wilson

Grilo contra El Secundo

Massetti contra Fournier

Stroobants contra Roberti

Ghysens contra Léon

d'Angers.

5 - Combates de luta livre - 5

Raoul St. Mars contra Wilson

Grilo contra El Secundo

Massetti contra Fournier

Stroobants contra Roberti

Ghysens contra Léon

d'Angers.

5 - Combates de luta livre - 5

Raoul St. Mars contra Wilson

Grilo contra El Secundo

Massetti contra Fournier

Stroobants contra Roberti

Ghysens contra Léon

d'Angers.

5 - Combates de luta livre - 5

Raoul St. Mars contra Wilson

Grilo contra El Secundo

Massetti contra Fournier

Stroobants contra Roberti

Ghysens contra Léon

d'Angers.

5 - Combates de luta livre - 5

Raoul St. Mars contra Wilson

Grilo contra El Secundo

Massetti contra Fournier

Stroobants contra Roberti

Ghysens contra Léon

d'Angers.

5 - Combates de luta livre - 5

Raoul St. Mars contra Wilson

Grilo contra El Secundo

Massetti contra Fournier

Stroobants contra Roberti

Ghysens contra Léon

d'Angers.

5 - Combates de luta livre - 5

Raoul St. Mars contra Wilson

Grilo contra El Secundo

Massetti contra Fournier

Stroobants contra Roberti

Ghysens contra Léon

d'Angers.

5 - Combates de luta livre - 5

Raoul St. Mars contra Wilson

Grilo contra El Secundo

Massetti contra Fournier

Stroobants contra Roberti

Ghysens contra Léon

d'Angers.

5 - Combates de luta livre - 5

Raoul St. Mars contra Wilson

Grilo contra El Secundo

Massetti contra Fournier

Stroobants contra Roberti

Ghysens contra Léon

d'Angers.

5 - Combates de luta livre - 5

Raoul St. Mars contra Wilson

A BATALHA no Porto

CRÓNICA

Um gesto "revolucionário" de dois oficiais do exército que a imprensa encubriu — Contra os impostos

Digam o que disserem, a indisciplina é o poderio do Estado e suas ramificações vai-se agravando à medida que o tempo decorre. É impossível opôr-lhe um travão. O mais interessante, porém, é que os próprios encarregados da manutenção da ordem burguesa são os primeiros a rebelarem-se contra os poderes constituidos, prova evidente que o actual organismo social entrou em franca decomposição.

Aqui no Porto, num dos últimos dias, deu-se um acontecimento de certa importância, que os jornais, sempre especuladores para coisas operárias, traçaram de encobrir o mais possível. Propositalmente, esperámos algum tempo a ver se a coisa dava de si, isto é, a ver se a imprensa comentaria o sucedido, como costuma fazer para outros casos. Mas não. Foi pedir que calu a uns poucos. Expliquemos o caso.

Uma das oficiais de infantaria 6, dirigiram-se à estação Porto-A a fim de levariam 85 sacos com massa e grão de bico. Tinham, de pagar, conforme uma lei camarária, um determinado imposto municipal. Tratando-se de gente armada e graduada cuja missão primordial é fazer cumprir, inexoravelmente, as leis, sejam parlamentares, ministeriais ou municiais, era de supor que o imposto fosse integralmente pago sem qualquer banzê, de maior ou menor valor. Tal não sucedeu. Os oficiais referidos exigiram insurgir-se contra os fiscais. E como estes recusaram, no intuito de fazerem cumprir a lei, os homens de espada superior fôram ao quartel e trouxeram 30 pratas para, pela violência, trazerem os aludidos 85 sacos sem pagamento do imposto. Não houve, é certo, tiroteio ou qualquer outro feito de armas, pelo qual a Alfândega fôsse tomada de assalto. Mas se não se chegou a dar este suceso sangrento, é porque intervieram outros oficiais da guarda fiscal e porque um capitão da mesma guarda, na generosa intenção de aplacar a zanga, pagou, do seu bolso, a quantia correspondente ao mencionado imposto.

A Câmara, depois, limitou-se a indemnizar o altruísta capitão e a protestar contra o coronel-comandante de infantaria 6, que foi quem ordenou toda aquela confusão de espadas, espingardas e baionetas, assim como apelou para o chefe militar da divisão para que ele justificasse disciplinarmente os contendores. E' claro que o apelo será feito em vão...

Tudo isto que significa? Que é um belo exemplo a seguir pelo povo trabalhador que, com muito razão, se deve negar ao pagamento de qualquer tributo. Quando a própria militância superior protesta e se esquivar de pagar os impostos, usando da violência, os que trabalham tem razões de sobra para proceder identicamente. Realmente, o município tem abusado em matéria de impostos; e por isso mesmo contraria o ergue-se, não só o exército, mas também o comércio e a indústria. Só o povo fumante, o povo explorado por todos, é que assiste a todo este espetáculo frisante de braços cruzados, não aproveitando exemplos tan edificantes...

Ora, pois, aí está um assunto a que a imprensa local deve dedicar os seus justos comentários, tirando as necessárias ilações, fazendo os seus indispensáveis

A BATALHA na província e arredores

Guarda

15 DE MAIO

Assentadores de batata

O que se vê nesta terra, não se vê, certamente, em parte nenhuma! Passa-se, e não se acredita.

Ora, olhem esta... Um batateiro, ou coisa semelhante, comprou longe e pretendeu vender, na praça desta cidade, uma grande porção de batata nova, a preço razoável ou muito inferior ao que está vigorando. Pois um vereador e um zelador da nova Câmara, tendo conhecimento do caso, assentaram a referida batata, comprando-a, e puseram-na em venda, na praça, ao preço exorbitante de 9'000 enganando assim o próprio batateiro ou lá é que é, e o povo, delito maior, e tendo ainda, às suas ordens, para pesagem da batata, dois empregados da mesma Câmara, a quem esta

Isto é simplesmente revoltante! O povo da Guarda não terá nervos para torcer estes almoeiros a pontapé?

Apres., que é demais!

Coisas da Câmara

Mais outra, e das boas.

Há tempos o talho que a Câmara fundou, para regular os preços, beneficiando o público, atravessou uma queda difícil, tendo de vender a carne mais cara do que se vendia nos talhos particulares. Pois a gente que nele superintendia, (gente da Câmara) teve o des الشراء من المجهول

Juventude Sindicalista

Lavra grande animação nos meios juvenis pela reorganização do N. J. Sindicalista nesta localidade, esforçando-se a comissão reorganizadora para brevemente promover uma assembleia, na qual dará conta da sua missão, em cujo cumprimento tem empregado o melhor do seu esforço.

Consta-nos que a Câmara vendeu uma das ruas da cidade a uma qualquer empresa de camiões, para a mesma construir, nela, as suas garagens. Era o que nos faltava... Haveremos de ver e, como S. Tomé, depois falaremos, que o caso merece-o. — C.

14 DE MAIO

Operários da construção civil

Reuniu na passada quinta-feira a secção profissional dos pedreiros, a fim de em definitivo, resolver sobre o caminho que deviam seguir, em face da negativa resposta dos industriais à sua reclamação de aumento de salário. Usaram da palavra vários oradores, entre os quais um jovem sindicalista que, numa maneira clara, se dirigiu à assistência, exortando-a a ir para a luta sem receio, dizendo: "Lamentam que numa reunião composta em sua maioria por jovens, estes estivessem a hesitar em travar luta com o patronato e com os possíveis ameaças", convidando esses jovens a ingressar no núcleo respectivo, para que em futuras reclamações saibam inclinar aos velhos o verdadeiro caminho. Um outro jovem dirigiu-se à assistência de uma maneira acerba censurando certos individuos por estarem a hesitar em ir para a luta.

Finalmente, no meio de grande aclamação, foi declarada a greve dos camteiros e assentadores, a partir do próximo segunda-feira, resolvendo-se, por unanimidade, que todos os operários retirassem as suas respectivas ferramentas, aguardando as instruções do comité dirigente do movimento.

A sessão terminou no meio de vivas a C. G. T., à Batalha e à Juventude Sindicalista.

15 DE MAIO

Festeiros infelizes

Nesta localidade, como em parte al-

guna, a propósito de tudo e de nada,

a qualquer hora do dia ou da noite, se ouve o estalar de foguetes e morteiros,

sem que muitas vezes, os que os deixam,

sabem para que o fazem, respondendo,

ao perguntar-se-lhes a razão do seu

feitiço, que é por mero divertimento.

Pessoas estranhas à terra, quando avou-

A BATALHA

Evora

15 DE MAIO

Comissão Central do distrito de Evora prô-famintos russos

Como temos noticiado, esta comissão tem recebido valiosas adesões, pelo que se encontra encorajada e pronta a continuar na cruzada que se propõe realizar.

Além da quermesse que tem em vista levar a efeito na grande feira do São João, encetou já os trabalhos para a realização dum bando precatório prô-famintos russos e caboverdeanos, para o que vai convidar diversas colectividades operárias, fazendo-se representar todos os sindicatos adherentes à U. S. O. do corrente.

Como temos noticiado, esta comissão tem recebido valiosas adesões, pelo que se encontra encorajada e pronta a continuar na cruzada que se propõe realizar.

Além da quermesse que tem em vista levar a efeito na grande feira do São João, encetou já os trabalhos para a realização dum bando precatório prô-famintos russos e caboverdeanos, para o que vai convidar diversas colectividades operárias, fazendo-se representar todos os sindicatos adherentes à U. S. O. do corrente.

Como temos noticiado, esta comissão tem recebido valiosas adesões, pelo que se encontra encorajada e pronta a continuar na cruzada que se propõe realizar.

Além da quermesse que tem em vista levar a efeito na grande feira do São João, encetou já os trabalhos para a realização dum bando precatório prô-famintos russos e caboverdeanos, para o que vai convidar diversas colectividades operárias, fazendo-se representar todos os sindicatos adherentes à U. S. O. do corrente.

Como temos noticiado, esta comissão tem recebido valiosas adesões, pelo que se encontra encorajada e pronta a continuar na cruzada que se propõe realizar.

Além da quermesse que tem em vista levar a efeito na grande feira do São João, encetou já os trabalhos para a realização dum bando precatório prô-famintos russos e caboverdeanos, para o que vai convidar diversas colectividades operárias, fazendo-se representar todos os sindicatos adherentes à U. S. O. do corrente.

Como temos noticiado, esta comissão tem recebido valiosas adesões, pelo que se encontra encorajada e pronta a continuar na cruzada que se propõe realizar.

Além da quermesse que tem em vista levar a efeito na grande feira do São João, encetou já os trabalhos para a realização dum bando precatório prô-famintos russos e caboverdeanos, para o que vai convidar diversas colectividades operárias, fazendo-se representar todos os sindicatos adherentes à U. S. O. do corrente.

Como temos noticiado, esta comissão tem recebido valiosas adesões, pelo que se encontra encorajada e pronta a continuar na cruzada que se propõe realizar.

Além da quermesse que tem em vista levar a efeito na grande feira do São João, encetou já os trabalhos para a realização dum bando precatório prô-famintos russos e caboverdeanos, para o que vai convidar diversas colectividades operárias, fazendo-se representar todos os sindicatos adherentes à U. S. O. do corrente.

Como temos noticiado, esta comissão tem recebido valiosas adesões, pelo que se encontra encorajada e pronta a continuar na cruzada que se propõe realizar.

Além da quermesse que tem em vista levar a efeito na grande feira do São João, encetou já os trabalhos para a realização dum bando precatório prô-famintos russos e caboverdeanos, para o que vai convidar diversas colectividades operárias, fazendo-se representar todos os sindicatos adherentes à U. S. O. do corrente.

Como temos noticiado, esta comissão tem recebido valiosas adesões, pelo que se encontra encorajada e pronta a continuar na cruzada que se propõe realizar.

Além da quermesse que tem em vista levar a efeito na grande feira do São João, encetou já os trabalhos para a realização dum bando precatório prô-famintos russos e caboverdeanos, para o que vai convidar diversas colectividades operárias, fazendo-se representar todos os sindicatos adherentes à U. S. O. do corrente.

Como temos noticiado, esta comissão tem recebido valiosas adesões, pelo que se encontra encorajada e pronta a continuar na cruzada que se propõe realizar.

Além da quermesse que tem em vista levar a efeito na grande feira do São João, encetou já os trabalhos para a realização dum bando precatório prô-famintos russos e caboverdeanos, para o que vai convidar diversas colectividades operárias, fazendo-se representar todos os sindicatos adherentes à U. S. O. do corrente.

Como temos noticiado, esta comissão tem recebido valiosas adesões, pelo que se encontra encorajada e pronta a continuar na cruzada que se propõe realizar.

Além da quermesse que tem em vista levar a efeito na grande feira do São João, encetou já os trabalhos para a realização dum bando precatório prô-famintos russos e caboverdeanos, para o que vai convidar diversas colectividades operárias, fazendo-se representar todos os sindicatos adherentes à U. S. O. do corrente.

Como temos noticiado, esta comissão tem recebido valiosas adesões, pelo que se encontra encorajada e pronta a continuar na cruzada que se propõe realizar.

Além da quermesse que tem em vista levar a efeito na grande feira do São João, encetou já os trabalhos para a realização dum bando precatório prô-famintos russos e caboverdeanos, para o que vai convidar diversas colectividades operárias, fazendo-se representar todos os sindicatos adherentes à U. S. O. do corrente.

Como temos noticiado, esta comissão tem recebido valiosas adesões, pelo que se encontra encorajada e pronta a continuar na cruzada que se propõe realizar.

Além da quermesse que tem em vista levar a efeito na grande feira do São João, encetou já os trabalhos para a realização dum bando precatório prô-famintos russos e caboverdeanos, para o que vai convidar diversas colectividades operárias, fazendo-se representar todos os sindicatos adherentes à U. S. O. do corrente.

Como temos noticiado, esta comissão tem recebido valiosas adesões, pelo que se encontra encorajada e pronta a continuar na cruzada que se propõe realizar.

Além da quermesse que tem em vista levar a efeito na grande feira do São João, encetou já os trabalhos para a realização dum bando precatório prô-famintos russos e caboverdeanos, para o que vai convidar diversas colectividades operárias, fazendo-se representar todos os sindicatos adherentes à U. S. O. do corrente.

Como temos noticiado, esta comissão tem recebido valiosas adesões, pelo que se encontra encorajada e pronta a continuar na cruzada que se propõe realizar.

Além da quermesse que tem em vista levar a efeito na grande feira do São João, encetou já os trabalhos para a realização dum bando precatório prô-famintos russos e caboverdeanos, para o que vai convidar diversas colectividades operárias, fazendo-se representar todos os sindicatos adherentes à U. S. O. do corrente.

Como temos noticiado, esta comissão tem recebido valiosas adesões, pelo que se encontra encorajada e pronta a continuar na cruzada que se propõe realizar.

Além da quermesse que tem em vista levar a efeito na grande feira do São João, encetou já os trabalhos para a realização dum bando precatório prô-famintos russos e caboverdeanos, para o que vai convidar diversas colectividades operárias, fazendo-se representar todos os sindicatos adherentes à U. S. O. do corrente.

Como temos noticiado, esta comissão tem recebido valiosas adesões, pelo que se encontra encorajada e pronta a continuar na cruzada que se propõe realizar.

Além da quermesse que tem em vista levar a efeito na grande feira do São João, encetou já os trabalhos para a realização dum bando precatório prô-famintos russos e caboverdeanos, para o que vai convidar diversas colectividades operárias, fazendo-se representar todos os sindicatos adherentes à U. S. O. do corrente.

Como temos noticiado, esta comissão tem recebido valiosas adesões, pelo que se encontra encorajada e pronta a continuar na cruzada que se propõe realizar.

Além da quermesse que tem em vista levar a efeito na grande feira do São João, encetou já os trabalhos para a realização dum bando precatório prô-famintos russos e caboverdeanos, para o que vai convidar diversas colectividades operárias, fazendo-se representar todos os sindicatos adherentes à U. S. O. do corrente.

Como temos noticiado, esta comissão tem recebido valiosas adesões, pelo que se encontra encorajada e pronta a continuar na cruzada que se propõe realizar.

Além da quermesse que tem em vista levar a efeito na grande feira do São João, encetou já os trabalhos para a realização dum bando precatório prô-famintos russos e caboverdeanos, para o que vai convidar diversas colectividades operárias, fazendo-se representar todos os sindicatos adherentes à U. S. O. do corrente.

Como temos noticiado, esta comissão tem recebido valiosas adesões, pelo que se encontra encorajada e pronta a continuar na cruzada que se propõe realizar.

Além da quermesse que tem em vista levar a efeito na grande feira do São João, encetou já os trabalhos para a realização dum bando precatório prô-famintos russos e caboverdeanos, para o que vai convidar diversas colectividades operárias, fazendo-se representar todos os sindicatos adherentes à U. S. O. do corrente.

Como temos noticiado, esta comissão tem recebido valiosas adesões, pelo que se encontra encorajada e pronta a continuar na cruzada que se propõe realizar.

Além da quermesse que tem em vista levar a efeito na grande feira do São João, encetou já os trabalhos para a realização dum bando precatório prô-famintos russos e caboverdeanos, para o que vai convidar diversas colectividades operárias, fazendo-se representar todos os sindicatos adherentes à U. S. O. do corrente.

Como temos noticiado, esta comissão tem recebido valiosas adesões, pelo que se encontra encorajada e pronta a continuar na cruzada que se propõe realizar.

Além da quermesse que tem em vista levar a efeito na grande feira do São João, encetou já os trabalhos para a realização dum bando precatório prô-famintos russos e caboverdeanos, para o que vai convidar diversas colectividades operárias, fazendo-se representar todos os sindicatos adherentes à U. S. O. do corrente.

Como temos noticiado, esta comissão tem recebido valiosas adesões, pelo que se encontra encorajada e pronta a continuar na cruzada que se propõe realizar.</

Serviço de livraria DE A BATALHA

FORMIOL TONICO MUSCULAR

REGISTADO

Medicamento de exér-
cito notável na cura da
neurite, que trai-
çando a memória e evi-
tando a neurastenia.
Os seus maravilhosos
efeitos são absolutamente
garantidos. Tudo
o que é anemia, tu-
berculose, fraqueza
genital, doenças do
coração e pulmões,
afecções nervosas, su-
perstície, pressão arte-
rial, miasma, menstruações
irregulares, perdas sem-
nâncias, escrofúlulas, linfan-
gites, rachitismo, afecções
ossosas, digestões labo-
radas, etc., etc.

Há alguém que venda botas
de superior calf preto ou
de cér. a. 20\$00?
Botas da moda com 2 solas
corridas, salto razo. a. 31\$50?
Botas de calf preto com 2
ponteados, resistente a to-
do o tempo a. 31\$00?
Sapatos de superior calf
preto para senhora, a. 11\$00?
Sapatos de verniz desde
Eta, etc., etc.?

Calçado

Procurem como quiserem : na
Sapataria do Calhariz

vende-se tudo isso muito mais barato.

Há alguém que venda botas
de superior calf preto ou
de cér. a. 20\$00?
Botas da moda com 2 solas
corridas, salto razo. a. 31\$50?
Botas de calf preto com 2
ponteados, resistente a to-
do o tempo a. 31\$00?
Sapatos de superior calf
preto para senhora, a. 11\$00?
Sapatos de verniz desde
Eta, etc., etc.?

Há, mas só na

Sapataria do Calhariz

Verificarem que não perdem com isso,
33, Largo do Calhariz, 33

Queréis o vosso
relógio
concer-
tado com garantia e por
preço módico?

Levá-lo ao

33 de S.º André

actualmente
Largo Rodrigues de Freitas, 33

(em frente do chafariz)
OFICINA DE RELOJOEIRO
E OURIVES

ALVES D'ANDRADE, L. da

Mercado de joias e
metais preciosos

76 - 78

Rua da Palma
76 - 78

Compra e venda de ouro, prata,
platina e pedras de valor com
vantagens para o comprador
e vendedor

Compras pelo máximo
de valor

Vendas pelo mínimo do
lucro

FRAGA & C. A.

Fixem os n.º 7 - 6
RUA DA PALMA
7 - 8

sete, seis
sete, oito

Acaba de aparecer:

A INTERNACIONAL

MÚSICA DE DEGEYTER
LETRA DE E. POTTIER
TRADUÇÃO DE NENO
— VASCO —

PREÇO \$20
Pelo correio \$25

A FOME
NA
RUSSIA

Pela administração de A BATALHA
foi já posto à venda um
interessante

ALBUM ILUSTRADO
com 9 gravuras

com o texto stenografado do dis-
curso pronunciado perante mais
de 6.000 pessoas, no Fron-
tão, em Paris, pelo dr. Man-
sen, grande homem que se en-
tregou à tarefa de salvar os
famintos russos.

As pessoas que desejarem adquirir
este álbum, podem dirigir-
se à administração de A BATALHA.

Preço \$30. — Pelo correio
\$35; registrado mais \$10.

O produto líquido da venda deste
álbum destina-se aos famintos
russos.

Ricardo Meila:
O princípio do fim..... 003 003

Rossi: — A sugestão e as multi-
dões.... 000 075

Russuano: — A escravidão so-
cial da mulher..... 000 075

Sebastião Fauro: — Doze provas

da inexistência de Deus..... 053 05

Tolstoi: — Pão para a boca..... 050 050

O clero..... 1800 1800

Trostky: — Constituição política

da república dos Soviéticos..... 012 015

Vanderveide: — O colectivismo

e a evolução industrial..... 1800 1800

Lêde é divulga-

Trabalhadores: A NOVELA VERMELHA

Na Administração deste diário operário encontram-se à venda todas as obras de educação profissional, de cié-
ncias, filosofia, sociologia, higiene e esperanto; brochuras e folhetos de propaganda sindicalista, anarquista, comunista e so-
cialista; romances sociais, teatro livre, canções sociais e revolucionárias, postais ilustrados, retratos de propagandista;

operários, livros operários, etc.

Além das obras que anunciamos, satisfazem-se todas as encomendas de quaisquer quantidades de livros, que

nham acompanhadas das respectivas importâncias, acrescidas de 10 por cento para porte do correio e mais

para registo.

Auxilia-se *A Batalha*, adquirindo todos os livros por intermédio da administração da mesma.

Não enviam livros à cobrança pelo correio.

Todos os pedidos de livros, acompanhados das respectivas importâncias, devem ser endereçados ao Serviço de

Livraria de *A BATALHA*.

CALÇADA DO COMBRO, 38-A, 2.º ANDAR

Lisboa—Portugal

O BRIG A' BRAC DE ALCANTARA

JOSE JOAQUIM NICOLAU VERRISSIMO

37, Rua de Alcantara, 37 • Sucursal: III, Rua do Livramento, 113

LISBOA

COMPRO, VENDE E TROCA MOVEIS NOVOS E USADOS

e diferentes objectos

Palha de milho, K.º \$45, fina, K.º \$90, centeio, K.º \$35 e lenha a \$09

5% de desconto aos assinantes de *A BATALHA*

GRANDE ECONOMIA

EPOCA AGRICOLA DE 1922

Seguros de Incêndio de Searas

A MUNDIAL, devido a um acordo com um poderoso grupo de companhias estrangeiras COBRA MENOS DE METADE DOS PREMIOS até aqui estabelecidos nos seguros de cereais e pa-
lhais. ALEM DISSO, A MUNDIAL NADA COBRA a título de ENCARGOS ou CONTRIBUIÇÕES pois que estas são por elas integralmente pagas.



A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital inteiramente realizado 500.000\$00

RESERVAS: 749.051.600,9

SEDE EM LISBOA DELEGACAO NO PORTO

Rua Garrett, 95 • Tel. 4084 R. Sá da Bandeira, 331, 1.º

A COMUNA

Semanário Comunista Libertário

Redacção e Administração

Rua do Sol, 131 — PORTO

Histoire des Bourses du Travail

Origine — Institutions — Avenir

Preço 7 francos — Sete escudos. — A' venda na Administração de *A Batalha*.

CALÇADO

de todas as qualidades e modelos

Nenhuma casa vende mais barato, pois enquanto outras casas sobrecarregam os seus artigos com 40% e 50%, esta só tira um lucro de 20%, e além disso ainda faz os seguintes descontos:

Em benefício do comprador sindicado.....

5% 3% 3% 3%

em benefício das Cooperativas.....

5% 3% 3% 3%

em benefício do comprador socio da mesma coope-
rativa.....

5% 3% 3% 3%

em benefício das As. de Socorro Mútuo.....

5% 3% 3% 3%

em benefício das colectivid-
ades.....

5% 3% 3% 3%

em benefício da Sociedade A Voz do Operário.....

5% 3% 3% 3%

de comprador sócio desta sociedade.....

5% 3% 3% 3%

N. B. — Quando qualquer destas colectivididades se responsabiliza pelo pagamento, damos crédito a seis meses, sendo invertidas as percentagens acima mencionadas; o direito refere-se só ao calçado, por enquanto. Exceptuam-se destes descontos os tabacos nacionais, fósforos, jornais e ilustrações.

Na Havaneca do Sacramento, rua do Sacramento, 10-21; a Alcântara, além do calçado encontrares artigos de retrozaria, papeleria, meias, gravatas, perfumarias, livros, etc., e na Tabacaria Condes, Avenida da Liberdade, 6, assim como na Havaneca do Carmo, Calçada do Carmo, 43, encontrarás todos esses artigos, à exceção do calçado, nas condições propostas.

Grande sorteio de lanifícios para homem e senhora, comprados directamente nas fábricas, o que lhe permite vender mais barato.

Grande variedade de sobreiros e capas à alentejana. Casacos-parasenhos já confeccionados.

AVIAMENTOS PARA ALFAIAFATES

Há conveniência em enguir o fumo

PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 80 centavos — Fórmula n.º 2 (forte) cart. 90 centavos

Fórmula n.º 3 (fortíssimo) cart. 1\$00

Depósito dos preparados com sôlo VITERI:

Vicente Ribeiro & C. a. Suc.

Rua dos Fanqueiros, 84, I. D.

Nicolau Gomes Correa

ALFAIA-MERCADOR

Grande sorteio de lanifícios para homem e senhora, comprados directamente nas fábricas, o que lhe permite vender mais barato.

Grande variedade de sobreiros e capas à alentejana. Casacos-parasenhos já confeccionados.

AVIAMENTOS PARA ALFAIAFATES

Há conveniência em enguir o fumo

PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 80 centavos — Fórmula n.º 2 (forte) cart. 90 centavos

Fórmula n.º 3 (fortíssimo) cart. 1\$00

Depósito dos preparados com sôlo VITERI:

Vicente Ribeiro & C. a. Suc.

Rua dos Fanqueiros, 84, I. D.

Nicolau Gomes Correa

ALFAIA-MERCADOR

Grande sorteio de lanifícios para homem e senhora, comprados directamente nas fábricas, o que lhe permite vender mais barato.

Grande variedade de sobreiros e capas à alentejana. Casacos-parasenhos já confeccionados.

AVIAMENTOS PARA ALFAIAFATES

Há conveniência em enguir o fumo</